

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XIX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Carta de Leitor.
- 3 Assunto: Texto publicado em defesa do vigário que sofre acusações de outro padre.
- 5 Na carta, o autor estabelece dois pontos: a explicação e defesa das acusações publicadas anteriormente ao “vigario do affogado” e, as várias acusações contra um padre de nome Pedro, que recebe, inclusive, o apelido difamatório de “Pedro bruaca”.
- 4 Data do documento: 27 de setembro de 1848.
- 105 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa Jornal *O Capibaribe*.
- 7 Identificação do autor: “O Marreca”.
- 8 Número de palavras: 474
- 159 Informações levantadas:
 - 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da primeira metade do século XIX – Carta de leitor 15.)

Lendo o Diario Novo n. 205 deparei com uma correspondencia, em que é fortemente |
20calumniado, e insultado o vigario do affogado, e com quanto não precise elle de deffesa, e |
prefira antes, que se entregue ao desprezo esse parto de miseraveis intrigantes, todavia direi |
sempre alguma coisa, para que se reconheça de quanto é capaz a alma pequenina de um |
inimigo rancoroso. || Há no affogado uma padreca immoral até o ultimo ponto, um padreca, que
ali dando os | maiores escândalos, e representando fielmente o papel desses padres, que
25apparecem nos | bumbas-meu-boi-, constituio-se inimigo do vigario; somente porque tirou-lhe a
coadjutoria, | para entrega-la a quem melhor a servisse. Esse padreca, conhecido ali por Pedro
bruaca, e | cujo porte e trajar indicaõ logo a quem o vê o mais perfeito patusco, e espadacim,
assentou | que devia vingar-se do vigario, calumniando-o, intrigando-o, na esperança de que
chegando | suas calumnias e intrigas aos ouvidos do Exmº Prelado, as possa este acreditar a ter
30algum | procedimento contra o vigario; sem entretanto lembrar-se esse Pedro bruaca, que se S.
Exc. | Reverendissima fosse exactamente informado da vida irregular, que elle passa, ha muito o
| teria suspenso de ordens: porque um sacerdote da sua estofa não faz mais do q’ |
redicularisarno ministerio sagrado, e desacreditar o estado clerical. Todos sabem, que o | vigario
do affogado, alem de sua idade propecta, padece molestias chronicas, que se | exarcebaõ de
35tempos em tempos, e o prostaõ completamente; sendo que por causa disto não | é possivel que
elle se preste sempre ao desempenho de seus deveres, pois que ad- | impossibila nemo
tenetur; mas o Pedro bruaca nada dissimula, nada desculpa, querendo | encher o argueiro q’
esta no olho alheio atravez da trave, q’ cobre o seo não cessa de | invectivar contra o vigario.

Parece-nos entretanto que ninguém é tão incompetente para | dirigir censuras como um inimigo
40pequenino, a quem somente impelle a sede de vingança | por um fato alias, que muito honra o
vigario: por quanto mostra o cuidado que elle tem de | suas ovelhas, não querendo confia-las de
um padreca, que diz publicamente, que não | acredita em Sacramentos, que assiste aos actos
mais solemnes da igreja de sobre-casaca de | riscado, levando de braço a sua amasia, que
manda atirar na porta da igreja os paramentos, | com que sahira a dar o Santíssimo viatico etc.
45etc. etc. | Da guerra de um sacerdote dessa | qualidade muito se deve alegrar o vigario, porque
enfim é da natureza das coisas, que os | mãos fação guerra aos bons. Talvez ainda me resolva a
dizer mais alguma coisa desse novo | Polidori, que vive no affogado: por ora rogo-lhe Sr.
Redactor, queira dar publicidade a estas | Linhas. | O Marreca.

